

História da Meia Maratona de Uruguaiana

A Meia Maratona Internacional de Uruguaiana teve seu início no ano de 1985, apenas dois anos após a fundação da ACORU. Foi realizada em parceria com o Club Libreño de Atletismo, da cidade irmã Paso de los Libres, Província de Corrientes, República Argentina.

A partir daí, houve mais seis edições da Meia Maratona até o ano de 1995 quando, por dificuldades financeiras insuperáveis, foi suspensa, permanecendo fora do circuito nacional de corridas de rua durante oito anos.

Em 2003, o projeto foi retomado e apesar dos obstáculos (ter ficado fora do circuito, distância das grandes cidades etc) a 8ª Meia Maratona Internacional de Uruguaiana foi realizada com relativo sucesso.

A 9ª Meia aconteceu no ano seguinte e já houve um grande crescimento tanto em público participante como em interesse geral.

A 10ª edição, em 1º de maio de 2005, dobrou o número de inscritos da 8ª, (de 81 para 165 atletas), incluindo a participação de safenados, deficientes físicos e cadeirantes. Vieram a Uruguaiana corredores de 22 cidades do Rio Grande do Sul e de outros Estados (Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal). Os atletas estrangeiros também se fizeram presentes, registrando-se a participação de atletas de duas cidades uruguaias e dez argentinas, num total de vinte estrangeiros.

A 11ª Meia Maratona, realizada em 07 de maio de 2006, contou com 200 inscritos e a 12ª realizada em 06 de maio de 2007 teve 211 inscritos.

O crescimento do evento é, portanto, constante e muito significativo. O público que assiste a prova também tem crescido anualmente.

A partir de 2004, foi fixada a data para a realização da prova como sendo o primeiro domingo do mês de maio. Em 2015, na 20ª Meia Maratona, a data passou para o 2º domingo de agosto.

No dia 20 de agosto de 2017, na 22ª edição, a Meia Maratona passou a ter um nível técnico mais elevado com a contratação de uma assessoria que realizou o cadastramento e inscrição dos atletas somente por internet e a apuração foi totalmente informatizada com o uso de chip, colocado no tênis do atleta.

A Meia Maratona de Uruguaiana tem um potencial esportivo e turístico muito grande que depende, unicamente, da obtenção de mais recursos para que se ofereça uma maior premiação em dinheiro, capaz de atrair mais e melhores atletas. A situação geográfica é favorável, fazendo com que a prova seja a única deste nível a ser disputada em dois países, atravessando uma ponte internacional. Além disso, o percurso é muito bom, recebendo a aprovação geral dos participantes.